

Quinta-Feira, 15 de Outubro de 2026

Operação Legado da PC-MT: Déflagração Contra Esquema de Desvio de R\$ 90 Milhões em Nossa Senhora do Livramento

Polícia Civil prende ex-secretária e empresários em operação que investiga lavagem de dinheiro e peculato em município.

A Polícia Civil de Mato Grosso realizou, na manhã de quinta-feira (15), o lançamento da **Operação Legado**, uma ação estratégica destinada a interromper as atividades do núcleo financeiro envolvido em um esquema ilícito que gerou prejuízos significativos ao município de Nossa Senhora do Livramento.

O cumprimento de 30 mandados judiciais, expedidos pelo Juízo do Núcleo de Justiça 4.0 e pelas Garantias de Cuiabá, representa resultado de investigações minuciosas desenvolvidas pela Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor). Aproximadamente 30 policiais das delegacias da Diretoria de Atividades Especiais participaram do empreendimento.

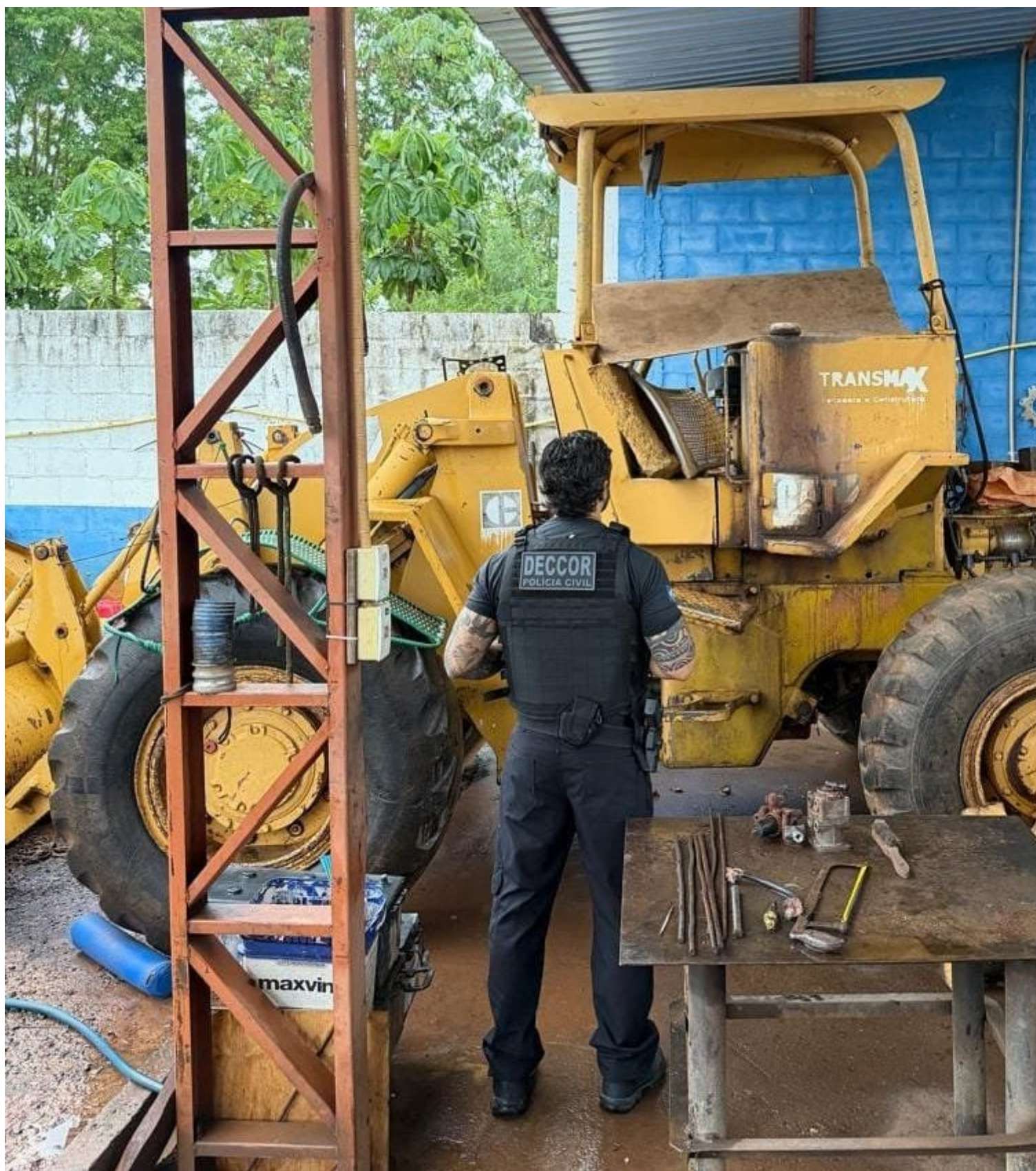
Os investigados incluem uma ex-secretária municipal, empresários diversos, indivíduos identificados como laranjas e uma organização empresarial empregada nas transações financeiras do esquema. Uma pessoa jurídica também integra o rol de alvos da operação.



Esta ação constitui uma sequência natural da **Operação Liberatio**, executada durante 2024 pelo Núcleo de Ação de Competência Originária do Ministério Público de Mato Grosso (NACO/MP-MT). Na ocasião anterior, o então gestor municipal e integrantes da administração foram focalizados pelas autoridades.

Prosseguindo as investigações, a Deccor institui inquérito específico para esclarecer a perpetração dos crimes de lavagem de dinheiro entrelaçados aos delitos de peculato, corrupção passiva e associação criminosa, ocorridos no ciclo administrativo anterior da prefeitura.

Os procedimentos investigativos concentram-se em rastrear a origem e o percurso dos recursos financeiros supostamente subtraídos de dois ajustes contratuais celebrados pela administração municipal: contrato com estabelecimento comercial especializado em combustíveis, destinado ao abastecimento de veículos públicos municipais, e contrato com empresa construtora encarregada da restauração de travessias de madeira na localidade.



Nas contas bancárias pertencentes aos suspeitos foi identificado fluxo de movimentações superando R\$ 90 milhões, compreendendo contas de pessoa falecida previamente ao período das operações monetárias examinadas.

A pessoa em questão, mãe do responsável pelo negócio de combustíveis e avó da administradora da construtora, teria funcionado como intermediária. A empresa construtora recebeu, mediante operações atípicas, quantidades substanciais transferidas da conta do posto de gasolina.

Determinações Judiciais

Buscando ampliar o escopo investigativo, reunir evidências complementares e delinear a responsabilidade de demais participantes, foi requerida a autorização para execução de mandados contra os investigados.

A documentação judicial incorpora sete mandados para investigação com apreensão de materiais e seis ordens para acesso a conteúdo residente em equipamentos portáteis.

Consta ainda uma ordem preventiva de inabilitação para participação em processos licitatórios e celebração de contratos com entidades públicas, particularmente com a administração de Nossa Senhora do Livramento, direcionada ao empreendimento submetido à investigação nesta etapa.

O aparato judicial determinou o congelamento provisório de R\$ 15,8 milhões distribuídos entre contas de pessoas naturais e jurídicas, além da apreensão de dois automóveis, uma motocicleta e um veículo de carga.

Simultaneamente, expediu-se ordem às organizações de crédito que mantinham relação contratual com a pessoa falecida, proibindo a reabertura ou utilização irregular da conta por terceiros, inclusive aqueles investidos de poderes procuratórios.